TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 23 DE MAIO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.481 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Feira, cidade sem hidrante

Casas e lojas pegam fogo em Feira de Santana, porém mesmo que os bombeiros cheguem depressa, o trabalho de apagar o incêndio não acontece com a urgência necessária, pois falta água.

4

Material altamente inflamável, a madeira ficou inutilizada em incêndio recente

Crianças e profissionais do sistema de proteção pediram apoio da população

Crianças e adolescentes ameaçados

Cresceu em Feira de Santana o número de denúncias de abusos sexuais contra crianças e adolescentes.

12

O auditório com a metade do público esperado não desanimou o ex-governador de Pernambuco

Campos tenta cativar jovens

Embora a adesão tenha sido baixa em quantidade, o candidato do PSB à presidência conseguiu pelo menos cativar a atenção de quem foi ao seu encontro, em uma universidade particular de Feira. O presidenciável diz que em toda cidade em que vai se reúne com a juventude, em busca de ânimo para participação na eleição.

5

Felzemburg convertido — Glauco Wanderley 3

Parto complicado — César Oliveira 2

A filosofia do encarceramento — André Pomponet 7

O valor de educar — Teomar Soledade 7

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

✓ Novo Complexo Policial
Delegacia da Polícia Federal
Parque Lagoa Grande
Aeroporto
Avenida Ayrton Sena
Avenida Nóide Cerqueira
Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
Regulamentação de Região Metropolitana
Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
Campus da UFRB
Centro de Convenções
Plano de Desenvolvimento Urbano
HGCA novo ou reformado
Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Parto complicado

Tornou-se voz corrente, em Feira, que temos uma limitação do número de leitos para realização de partos, levando a um jogo de empurra entre o governo estadual e a prefeitura. Precisamos, no entanto, deixar esta mania das discussões empíricas e tratarmos objetivamente, tecnicamente, as questões. É preciso que sejam apresentados dados reais, até para que cada um possa ser responsabilizado. Em plena época da informática não podemos ficar no achismo, para respondermos as perguntas que são necessárias: os leitos são insuficientes? Então qual o número de leitos adequados para atender ao tamanho da população da cidade, mais os municípios pactuados, na rede SUS? Os municípios vizinhos empurram partos para cá? Qual o percentual de moradores locais e de fora que dão à luz nas nossas maternidades, digamos, por três meses, para termos uma média? O número de partos encaminhados pelos vizinhos está coberto pelo valor pactuado ou devemos ter um reajuste, um apoio do estado para atender a esta demanda extra? Qual a relação população/parto, destes municípios e o percentual encaminhado para Feira? Qual o percentual de parto normal e de alto risco realizado no HGCA e Hospital da Mulher? Qual percentual de parto normal/alto risco de cada município que encaminhou parturientes?

Não são dados difíceis de obter porque todos estes pacientes terão uma guia de internamento e qualquer programa básico de computador fará isso. O Hospital da Mulher, ressalte-se que muito bem administrado por Gilbert Lucas, com certeza deve ter estes dados, assim como a Secretaria de Saúde, o Clériston e a Matter Dei. O que não podemos é continuar com um debate empírico, baseado em impressões ou casos pontuais. Com estes dados teremos a idéia real de nossa necessidade, a quem cabe cada ação, e qual valor poderia cobrir estes custos. Teríamos em que nos basear para exigirmos o fechamento do elefante branco que é hoje o Hospital da Criança municipal e adaptá-lo para maternidade; para exigirmos do estado aumento dos repasses e apoio com equipes; cobrarmos a reabertura do Dom Pedro – aliás, merecedor de um capítulo de livro-; ou a construção de uma nova maternidade pelo governo estadual. Estas são perguntas que a população e nós, da imprensa, precisamos fazer aos dirigentes para termos um debate sério, responsável e firme, para que não deixemos sem luz as nossas parturientes. E deixemos sem desculpas os nossos governantes.

Fluminense

Há muito zum-zum-zum rolando na cidade sobre o Fluminense. Fala-se da famosa lista de inadimplentes publicada em jornal, pela diretoria, das tenebrosas transações de sua biografia que vai de sumiço e roubo de renda a venda de jogadores, de golpes e contragolpes na disputa pelo moribundo, mas cobiçado time e, o mais consistente, da venda do terreno à beira do lago. Há quem diga que já se pensou nas mais diversas formas de vender o "invendável" terreno, já que é uma doação. Não duvido, pois se conhecemos Feiroeste e sua continua destruição do que é coletivo e público se arranjará um jeito. A desculpa é que lá não serve para nada, e que se venderia para fazer o pagamento de débitos do time. Como a diretoria tem optado pela transparência com os conselheiros, acho que a primeira coisa que a torcida e a imprensa precisa saber é: qual o valor do débito do Fluminense e com quem é este débito? Times no Brasil, todos sabem, devem aos governos, mas negociam suas dívidas, ao invés de fazerem pagamento direto. Então é preciso que sejam colocados de forma muito clara para o apaixonado torcedor todos os detalhes do débito. Temos de perder em Feira esta mania da generalização sem esclarecimentos. Ficamos no aguardo. A Tribuna está à disposição para publicação.

Gula

Falei das deliciosas moradias da gula, semana passada, mas não dei os nomes dos santos. Corrijo. A Brigaderia Belga – perdição - fica na Rua José Bonifácio, Ponto Central, na Rua do Colégio Genesis. A sorveteria Le Glacier Laporte - francesa com sotaque baiano - dirigida pelo francês George Laporte, com componentes exóticos como rapadura e canela e produtos orgânicos é uma delícia. Fica na Rua Cachoeira, Kalilândia, paralela à Maria Quitéria e vizinha da clinica Niro de cirurgia facial. Valem as visitas.

Oscar Folia

Tentei ir, mas com o atraso ficou tarde para mim. A festa, no entanto, cada vez mais se converte em uma atração indiscutível da Micareta, inclusive porque traz os artistas de Salvador para o evento e funciona como elemento de divulgação. Parabéns a Girlânio pela iniciativa.

VII Festival de Sanfoneiro

Mostrando a importância desta cultura nordestina, em Feira, o festival converteu-se num absoluto sucesso, que já nem cabe nos muros da UEFS. A criação de Selma Soares ganhou repercussão nacional e converteu a cidade num pólo de atração musical, em uma festa sem apelação comercial, com música de qualidade. Um indiscutível e merecedor sucesso.

Cotas para concurso

É inadequada a aprovação de cotas em concurso público para negros ou qualquer outro tipo de grupo. Na universidade podemos ainda dizer que iguala oportunidades e repara condições de competição, mas a máquina pública deve caminhar no sentido da eficiência e da precisão, não cabendo nada mais do que o mérito, do que a seleção dos mais preparados, para administrar a vida de todos.

PSDB

A longa ocupação do poder por um partido leva ao esgotamento de propostas administrativas, ao esfacelamento ético e aos vícios. O PSDB, em São Paulo, não escapa disto, com o escândalo do metrô, e a imprevidência com o abastecimento de água.

Jornalismo

Sob a coordenação do professor Andrews Pedra Branca foi realizada na FAT, curso de Jornalismo, um bom debate sobre a reportagem investigativa, com o jornalista Dannilo Duarte e Bruno Quintella, filho de Tim Lopes, jornalista da Globo, morto por traficantes, no Rio, durante uma matéria. Ambos mostraram os limites e os riscos, cada vez maiores, do jornalismo policial no país. Além dos perigos físicos e judiciais, o jornalismo, vive, no momento, outro risco, que perguntei aos professores, sobre o modelamento do discurso, pelo politicamente correto, pela intolerância das minorias, pela dificuldade de abordar determinados assuntos, sob o risco do linchamento pessoal, ao invés da contestação. Um exemplo de como subliminarmente o que escrevemos vai sendo ocupado por certo tipo de discurso é que chamamos consumidores de álcool e cigarro - drogas legais -, de viciados e consumidores de crack e cocaína - drogas ilegais - , de usuários; vândalos, de manifestantes; favela, de comunidade, e não de bairro como qualquer outro aglomerado urbano, entre tantos outros exemplos. O jornalismo deve estar atento para escapar não só das ameaças à vida, mas do doutrinamento e do cerceamento de opinião.

Copa

Das 81 obras da matriz de Responsabilidade da Copa, apenas 18% estavam prontas a 100 dias da festa. O exagero de sedes, o superfaturamento absurdo, a inutilidade de alguns estádios, o ônus sem bônus, não pode ser esquecido em nome do patriotismo, como quer o governo. Até, porque, como dizia o pensador Samuel Johnson, o patriotismo é o último refúgio de um canalha.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Novo convertido

Governista até a medula, o presidente da Câmara, Justiniano França, nomeou para o importante cargo de procurador jurídico do Legislativo, o advogado Magno Felzemburg. Ex-vereador, ex-secretário de várias pastas no governo Tarcízio Pimenta, Magno certamente abdicou agora de ameaçar azucrinar o governo José Ronaldo na justiça. À frente de uma certa Protege (Associação de Defesa e Proteção dos Consumidores do Estado da Bahia), que ele mesmo fundou, Magno dizia que iria contestar aumentos de impostos e tarifas aplicados pelo município. A Protege está tão esquecida que nem sequer apareceu no currículo magno, distribuído pela Câmara junto com a notícia da nomeação.

Fingimento

O PMDB fará aliança nacional com Dilma, mas nos estados fechará as portas para suas aparições no horário eleitoral. É o que acredita o ex-deputado federal Colbert Martins, analisando as especulações sobre uma eventual rejeição à aliança com o PT na convenção nacional da sigla em junho. Pelo relato do deputado, na maioria dos estados os peemedebistas estão muito irritados com a presidente e o PT, mas alguns caciques seguram a aliança nacional, a exemplo de Sarney, Calheiros e Temer.

Situação dúbia

A pesquisa Ibope divulgada ontem (22) pode ser lida tanto com alívio quanto com medo pelos partidários de Dilma. A diferença entre a soma dos adversários e a votação dela caiu 9 pontos (de 13 para 4 pontos percentuais), em relação à pesquisa anterior. Em compensação ela cresceu 3 pontos, após aparições em propaganda do partido. A diferença caiu porque os indecisos diminuíram e os adversários cresceram mais.

Só mais um

O assassinato do empresário Gil Porto deveria servir - mas não vai - de alerta para os que pensam que a intolerável e crescente onda de assassinatos em Feira de Santana é tolerável, só porque a maior parte das vítimas vive na periferia e tem envolvimento com drogas.

Obra interminável

Irritado com os engarrafamentos diários provocados pela obra de recuperação de uma pequena ponte de 10 metros na BR 324, o deputado estadual Carlos Geilson comparou o serviço com a construção de uma ponte na China, de 42 km, sobre o mar, que ficou pronta em 4 anos. Segundo ele, se a Via Bahia executasse o serviço que foi feito no Oriente, a entrega demoraria 25 vezes mais, ou seja, um século.

Amigos para sempre

Não é segredo para ninguém a simpatia do prefeito José Ronaldo pelo ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Na visita do presidenciável a Feira de Santana, terça-feira, o clima foi de descontração total entre os dois, como atesta a foto de Jorge Magalhães, feita no Hospital da Mulher. O candidato de Ronaldo é o mineiro Aécio Neves. Mas não faltou ao pessebista companhia (que incluiu o vice Luciano Ribeiro, o secretário Paulo Aquino e o ex-deputado Colbert, que acompanhou Campos até o fim de sua estadia na cidade).

Na coletiva à imprensa, Campos agradeceu a cortesia do prefeito e explicou que se relaciona com Ronaldo desde o tempo em que ambos eram deputados federais, apesar de serem de grupos políticos que não são aliados.

4 anos depois

A edição da Folha do Norte da semana passada trouxe reprodução de denúncia do Ministério Público, datada de 22 de abril. Trata-se de acusação contra Getúlio Barbosa, por fato ocorrido em 2010.

O então vereador é acusado pelo sindicalista Germano Barreto, da APLB, de ter mandado um assessor agredi-lo, após manifestação na Câmara. Com o nariz fraturado, em função de socos e pontapés, Germano foi operado na clínica Otorrinos.

A denúncia oferecida pelo promotor Francisco Espinheiro é contra Getúlio e o acusado da agressão, Sérgio Augusto Santos Costa.

ASSIM FALOU

EDUARDO CAMPOS, candidato do PSB à presidência

“Nessa eleição, o grande desafio nosso não é nem a presidenta nem o candidato do PSDB. O grande desafio é a apatia”

EVERALDO ANUNCIAÇÃO, presidente do PT

“Propaganda partidária não é assexuada. Não é neutra. É política, embora não seja eleitoral”

justificando anúncios do partido em que Rui Costa fala de realizações do governo, junto com Lula, proibidos pela Justiça Eleitoral

SECOM BAHIA

“Com a assinatura da ordem de serviço pelo governador Jaques Wagner, as obras na cidade vão ser iniciadas imediatamente”

Informação do governo do estado ontem (21/05) acerca de Lajedinho, município destruído por enchente há seis meses, em dezembro

Hidrantes de Feira são poucos e falham na hora do incêndio

VALMA SILVA

Em um mês foram registrados seis incêndios de grandes proporções em Feira de Santana, em localidades distantes e situações totalmente diferentes entre si. Em todas elas, um aspecto em comum: a falta de hidrantes é um fator que coloca em risco a vida da população.

Os incêndios aconteceram em meados do mês de abril em um galpão de uma fábrica de móveis no bairro Baraúnas, em uma loja de bijuterias na rua Conselheiro Franco, no centro da cidade, em estabelecimentos comerciais na área conhecida como Feira da Madeira, no bairro Brasília (três lojas foram atingidas), em uma residência na rua Quintino Bocaiúva (Rua do Fogo), no bairro Ponto Central e outra no conjunto Feira VII. Em maio, pegou fogo uma loja de móveis no bairro George Américo. Em nenhum caso houve morte, mas os prejuízos financeiros foram imensos.

Em todos os casos o Corpo de Bombeiros teve dificuldade no combate às chamas por causa da falta de hidrantes. Na Conselheiro Franco, único local em que havia o equipamento, a vazão era insuficiente. Foi necessário entrar em contato com a Embasa para realizar a manobra de liberação da vazão de água de outro hidrante, perto da Igreja dos Remédios. Enquanto isso não era feito, o fogo foi se espalhando e chegou a atingir uma loja vizinha.

Incêndio nas Baraúnas destruiu galpão de móveis por completo. Fora do Centro, não existem hidrantes

Segundo testemunhas que possuem lojas naquela área, as equipes dos bombeiros chegaram logo, mas não começaram a trabalhar imediatamente devido à falta de água. "Enquanto isso o fogo foi destruindo tudo com muita rapidez. Em pouco tempo o prejuízo era total", conta José Silva, que tem um comércio na Conselheiro Franco.

O major Emanoel Sacramento, que é especialista em combate a incêndios do 2o Grupamento de Bombeiros Militares de Feira de Santana, assegura que a falta de hidrantes tem sido a maior dificuldade. "Mesmo na Conselheiro Franco, onde havia hidrante próximo, houve dificuldade na manobra com a Embasa", aponta.

Na Feira da Madeira não há hidrantes por perto. Para combater o fogo os bombeiros precisaram do apoio da concessionária Via Bahia (responsável pelas BRs 324 E 116 Sul) e do 35 Batalhão de Infantaria, que enviaram carros-pipa. Estima-se que os comerciantes tenham sofrido um prejuízo de mais de cinco milhões de reais. O trabalho de rescaldo durou três dias.

"Acho que a gente deveria contar com hidrantes aqui, afinal trabalhamos com madeira, material altamente inflamável. Todo mundo viu o risco que se corre. Foi de madrugada, mas se fosse de dia, com tudo funcionando, poderia ser pior. Poderia até morrer alguém", diz um empresário da área que prefere não se identificar.

De acordo com a Embasa, Feira de Santana conta com 41 hidrantes, instalados em locais indicados pelo Corpo de Bombeiros e pela prefeitura municipal - quase todos no centro da cidade. Os bairros praticamente não têm o equipamento. Segundo o órgão, em caso de incêndios e eventual necessidade de aumentar a pressão da rede de abastecimento na área, a Embasa dispõe de um telefone de plantão 24 horas para contato do Corpo de Bombeiros.

Em 2012 eram menos de dez hidrantes. Entretanto os 41 ainda são considerados irrisórios. Para Emanoel Sacramento, deveria haver no mínimo mil hidrantes.

A lei 1085/88, que trata de medidas para a prevenção de incêndios, prevê que toda obra com espaço acima de 5 mil metros quadrados é obrigada a instalar um hidrante. "Quantos condomínios, empresas, enfim, quantas grandes obras não estão em andamento ou foram recém-concluídas na cidade, e não contam com o equipamento? Se cada uma delas tivesse um hidrante, já teríamos uma condição bem mais segura", aponta o chefe da Defesa Civil Municipal, Jorge Antônio Prudente.

E não é só isso. Prudente explica que, para funcionar bem, os hidrantes deveriam ser instalados em redes de água com tubulações de no mínimo 150 milímetros de diâmetro. Porém, mais da metade dos que existem em Feira estão ligados a tubulações de 80 milímetros. "São aspectos que acabam diminuindo a vazão da água e consequentemente interferindo no combate ao fogo, aumentando os riscos à população e os danos."

COBRANÇA DO COMÉRCIO

A Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS) encaminhou ofício ao governador Jaques Wagner, protocolado na Casa Civil, solicitando informações sobre como foi aplicado o dinheiro da taxa estadual de incêndio arrecadado em Feira de Santana.

"Nas últimas semanas Feira de Santana sofreu com alguns incêndios. Quatro casas comerciais pegaram fogo, no centro de nossa cidade", informou ao governador o presidente da ACEFS, Marcelo Alexandrino. No ofício, ele destaca que ficou evidente a falta de estrutura do Corpo de Bombeiros que atende a região, principalmente com a falta de carros tanque e hidrantes.

A secretária do governador respondeu ao ofício dizendo que as questões foram encaminhadas às secretarias da Fazenda e de Segurança Pública.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Eduardo Campos tenta atrair jovens em Feira

O auditório meio vazio não desanimou o candidato, que procurou empolgar os ouvintes

GLAUCO WANDERLEY

Apenas um lado do auditório reservado para o público na Unef (antiga área do Clube de Campo Cajueiro na BR 324) foi preenchido na noite de terça-feira, para palestra e debate com o candidato a presidente pelo PSB, Eduardo Campos, e a candidata do partido ao governo da Bahia, Lídice da Mata, coadjuvante no evento. Sinal de que o povo ainda está indiferente ao processo eleitoral, como acredita o próprio Campos, ou de que o nome dele, pouco conhecido, não diz muita coisa para a maioria. Reunir-se com os jovens e tentar motivá-los para a eleição é considerado pelo candidato do PSB como fundamental para suas chances de vitória e é prática em todas as cidades que visita.

Pelo menos por uma coisa Campos pode se dar por feliz na visita a Feira. Conseguiu manter a atenção da platéia durante sua longa fala (somando-se a apresentação inicial e as respostas às perguntas formuladas pelo público). Diferente do padrão em discursos políticos, o auditório não se esvaziou à medida que o tempo passava (ao todo o encontro passou de duas horas). Alguns chegaram até, durante as perguntas, a manifestar preferência pelo nome dele. No final estudantes pediram para tirar fotos ao seu lado e houve quem se oferecesse para ajudar na campanha.

Parte significativa do discurso do pernambucano se destina a atacar o governo Dilma, sempre com o cuidado de poupar o de Lula, do qual foi ministro de Ciência e Tecnologia (e onde Marina Silva, sua candidata a vice, foi ministra do Meio Ambiente). Segundo Campos, com Dilma o país parou de melhorar e agora é acossado por inflação alta, juros altos, crescimento baixo e outros problemas.

O diagnóstico é claro, mas o remédio vago, como se poderá ver na entrevista exclusiva concedida à Tribuna Feirense. Confirmando queixa freqüente na imprensa nacional, o candidato não nos deixa saber o que fará, se eleito, para resolver o impasse em que acredita que o país está metido. Uma desculpa para isso é que o programa ainda está em elaboração e que a sociedade está sendo ouvida. Mesmo assim, segundo Campos, a essência do programa está na internet e ele é o primeiro presidenciável a colocar as propostas de público.

O método de não se comprometer apareceu por exemplo numa resposta a indagação do prefeito Wilson Paes Cardoso (PSB), de Andaraí. Ao ouvir queixa sobre a carga tributária, limitou-se a prometer não aumentar, como se faz "desde Fernando Henrique". Disse que a princípio não poderia falar em redução, diante das demandas que a sociedade tem nas mais diversas áreas e da necessidade de primeiro melhorar a gestão pública.

Sempre que precisava dizer como agiria em determinada área, Campos recorria ao período de dois mandatos em que governou Pernambuco. Retirou de lá exemplos de combate à violência e de eficiência administrativa. Ressaltou que sua política de segurança pública foi premiada pela ONU.

No aspecto da violência aproveitou para cutucar o governo baiano comandado pelo PT, ao comparar os índices de homicídio. Segundo os números apresentados por ele, seu estado teve de 2007 a 2013, redução de 39,1% no número de homicídios. Em Recife a queda foi de 60,8%. "Na Bahia, aumentou 296%. Na cidade de Salvador, 380%", expôs. Defendeu ainda "jogo duro" contra a droga, através do fortalecimento da Polícia Federal para vigilância das fronteiras, a fim de evitar a entrada de cocaína.

Em Pernambuco, prêmios foram usados para estimular servidores da segurança e educação. Policiais que apreendiam armas ou drogas foram agraciados com recompensas semanais em dinheiro.

Na educação, o alcance de metas do Ideb se traduziram em ganhos financeiros para professores (14º salário). Ele contou que a medida foi rejeitada inicialmente pelo sindicato, que acabou aceitando, depois que a própria base entendeu que "este era o caminho".

Mas ressaltou também que o funcionalismo precisa cumprir obrigações, como metas de produtividade e desempenho, do mesmo modo que se faz na iniciativa privada. É como se pode, por exemplo, criar vagas em curso de Medicina. No próprio estado de Pernambuco, comparou uma faculdade particular que tem 120 professores e 200 alunos, com outra, federal, com 420 professores e 150 estudantes. "Dá para fazer muito mais vagas nas públicas do que se tem, se tiver gestão. As pessoas querem ter direito mas tem que ter deveres também".

Candidato defende menos nomeações políticas

Após o evento com os estudantes da Unef, o candidato do PSB falou com exclusividade ao editor da Tribuna Feirense, Glauco Wanderley. Ele defendeu a redução do número de cargos de confiança por nomeação política e uma gestão mais profissional no governo. Mas foi pouco específico sobre que mudanças pretende implementar se eleito.

Como impedir o loteamento do governo pelos partidos, método do qual o senhor se diz um crítico?

Tem que fazer acordos programáticos. Como é na Alemanha, quando acontece uma coligação de partidos? Tem um programa, o que fazer. Não é um nome que vai pra caixinha. É a tarefa de cada área do governo. Como é na Inglaterra? É programático. Sinal de que a nossa democracia precisa amadurecer para ir aonde chegaram as grandes democracias no mundo.

Mas não tem cargos demais também para preencher?

Tem que ter cargos de menos. Temos que reduzir à metade o número de ministérios, reduzir o número de cargos de livre provimento, para valorizar os servidores de carreira, e poder fazer o provimento por mecanismos inovadores, como estamos propondo por exemplo para as agências reguladoras. Hoje é por indicação política. Como deve ser feito? Comitê de buscas. Fiz isso como ministro da Ciência e Tecnologia. Montei uma comissão de experts, que pede às pessoas que se inscrevam livremente, pela internet, analisa currículo, faz prova, faz prova oral, faz lista tríplice, nomeia aqueles que são mais competentes. Hoje o chefe do Tesouro inglês não foi nomeação do primeiro ministro. Foi feito um comitê de busca para ir buscar um cara competente no mercado, encontraram, o primeiro ministro colocou. Ou seja, é para aí que está indo o mundo, porque se você não fizer assim como vai fechar a conta? Carga tributária lá em cima, o povo na rua querendo melhor serviço público e aqui no meio você botar um bocado de apadrinhado político numa máquina completamente desconectada com a realidade?

O senhor como neto de Miguel Arraes, vivendo desde jovem na política, faz parte de uma oligarquia política, pode-se dizer assim. Tem como se apresentar como o "novo", diferente dos outros, que a população cobra?

É preciso ir ao dicionário para ver o que é oligarquia. Fomos contra as oligarquias. Meu avô é um retirante da seca do sertão, que veio morar numa pensão, estudar numa universidade pública. Enfrentou os usineiros e poderosos de Pernambuco, e por isso foi deposto. Governou o estado 1 ano e 3 meses. Passou 17 anos fora, no exílio. Voltou e na redemocratização governou o estado pela vontade popular, sendo candidato pela oposição duas vezes. Enfrentando as oligarquias. Sem ter um jornal, sem ter uma rádio, sem ter uma televisão, sem ter recursos, sempre ao lado dos mais pobres. Quando eu cheguei ao governo ele já estava morto. Enfrentei duas forças políticas que tinham máquinas [PT e DEM]. Uma tinha a máquina federal, a outra tinha a máquina estadual. Derrotei os dois e fiz um governo que tem o respeito do povo. Quem no Brasil disputou uma reeleição e teve 83% dos votos? Quem?

Qual é a plataforma, em resumo, para mudar o que é feito pelo governo Dilma? O que tem que ser feito?

O Brasil está crescendo pouco, inflação de volta, com juros altos. O Brasil tem 39 ministérios, tá concentrando renda, tendo problemas sérios em setores estratégicos como energia, infraestrutura. Claro que tem coisa errada. O Brasil inteiro, 74% da população, tá dizendo que quer mudar. Ou seja, o povo está indicando o caminho. O que estou falando é que é possível mudar preservando as conquistas que tivemos nos últimos três ciclos. A democracia, estabilidade, e as conquistas sociais. É importante para mudar, unir o Brasil. PSDB e PT ficam dividindo o Brasil, se cercando das mesmas figuras atrasadas e velhas quando governam e o Brasil precisa de um novo ciclo, onde se reúnam as boas cabeças e as boas ideias em torno de um projeto que leve o Brasil para um novo ciclo de crescimento com distribuição de renda.

Mas o senhor me deu o diagnóstico. Qual é o remédio?

É o Brasil fazer a mudança política, não dividir o Brasil. Fazer um programa como estamos fazendo, construindo, está publicado na internet, somos a única pré-candidatura que tem diretrizes programáticas publicadas, que tem seminários sendo feitos à luz do dia com acompanhamento da imprensa. Temos uma data para apresentar o programa ao Brasil, depois da ausculta que estamos fazendo, que é o mês de junho. Remédio tem. O primeiro remédio é a gente construir um novo pacto político, que preserve a visão ética, a visão do equilíbrio social que o Brasil precisa ter, e sobretudo a renovação das práticas de gestão e políticas.

É preciso um programa específico para o Nordeste?

Claro. Cada região do Brasil tem especificidades que precisam ser consideradas. Somos uma federação que tem desequilíbrios. Óbvio que a gente precisa superar aquela visão neoliberal de que não cabem programas regionais. Temos que ter, porque existem desequilíbrios regionais. Não estão só nas macrorregiões. Você chega em São Paulo, uma coisa é São Paulo do ABC, Campinas, Hortolândia, Ribeirão Preto. Outra é São Paulo do Vale do Ribeira. Uma coisa é o Rio Grande do Sul da Grande Porto Alegre, outra é o Sul do Rio Grande do Sul. Uma coisa é Minas Gerais de Betim, Contagem, outra é Minas do Vale do Jequitinhonha. Uma coisa é o Recôncavo baiano, outra é o Semi-árido baiano. Então precisamos ter visão de desenvolvimento de territórios que são fortemente deprimidos econômica e socialmente.

O VALOR DE EDUCAR

Esta semana, ao consultar jornais para me informar sobre a Copa do Mundo, li as seguintes declarações:

– 'Tirem o Blatter e o Valcke das minhas costas! Não tem nada a ver com Copa, são obras para as cidades!' – Dilma Rousseff, Presidente da República.

– 'É babaquice a preocupação de dar condições de Primeiro Mundo ao torcedor na Copa de chegar ao estádio. O brasileiro nunca teve problema em andar a pé. Vai a pé, descalço, de bicicleta, de jumento, de qualquer coisa.' – Luiz Inácio Lula da Silva, ex-Presidente da República.

– 'A quase um mês da Copa do Mundo, vejo a bola rolando quadrada no país do futebol. A festa que se previa deu lugar à tensão e ao ceticismo. Pesquisa Datafolha aponta que hoje mais brasileiros rejeitam a Copa do que apoiam. É possível que saia mais gente às ruas do país para protestar contra o torneio do que para celebrá-lo... Atrairemos mais recursos realizando uma Copa ordeira, que revele um país dinâmico, alegre e capaz de se organizar. Isso trará frutos para todos os brasileiros.' – Abílio Diniz, um dos maiores empresários brasileiros.

– '... Portanto eu não sou contra protestos. Eles são a face estridente de uma democracia. Qual grande democracia não tem protestos?...

... Mas não faz sentido achar que a festa de aniversário é hora adequada para mamãe e papai discutirem a relação, brigarem diante dos convidados!' – Nizan Guanaes, proprietário da maior empresa de publicidade do país.

A Copa e o Povo – Para Blatter falta vontade de trabalhar.

O presidente da FIFA, Joseph Blatter, disse à TV suíça que o brasileiro está um "pouco descontente" com a Copa, mas que isso mudará quando o Mundial começar. Sobre as expectativas da população, ele afirmou que "para melhorar, é preciso a vontade do povo de trabalhar". Folha de São Paulo, sábado, 17 de maio de 2014. Todas as outras declarações estão também na F.S.P.

Cheguei à conclusão de que a realização e o êxito da Copa dependem de duas pessoas, do técnico Luiz Felipe Scolari e do jogador Neymar, esperanças de bom desempenho da Seleção. Imagine se o Brasil sair do torneio muito cedo? Se faltar brigadeiro e balões coloridos na festa aludida pelo Sr. Nizan Guanaes? **As "crianças" ficarão indóceis. Elas estão viciadas nesses e outros agrados. Elas não são educadas.** São iludidas, tapeadas, engrupidas com badulaques, migalhas e promessas. Acostumaram-se a mendigar pelo essencial que, quando conseguem, é da pior qualidade. O prato principal pode ser somente feijão e farinha, mas não lhes tirem a gelatina da sobremesa. Neste caso elas berram, esperneiam. Não adianta papai Abílio dizer comportem-se senão vocês estragam os negócios que eu tenho fora de casa. "Crianças" deseducadas são incivilizadas, irreverentes e, sobretudo, imprevisíveis. O visitante, Sr. Blatter, qualificou-as de preguiçosas. Que despautério lançado sobre os que estão condenados a viver em família com adultos tão pérfidos, desonestos e estúpidos.

Que estupidez montar um plano de projeção política e outras vantagens inconfessáveis durante sete anos (o acordo para a realização do evento no Brasil ocorreu em 2007) e depender, agora, do imponderável para seu bom êxito. Somente despreparo, indiferença, imprevidência justificam esse resultado. Nossa elite não tem nem nunca teve um projeto de país, de nação organizada em benefício do povo brasileiro. Atualmente não somos levados a sério em países civilizados. O fiasco da Copa será motivo de zombarias, chacotas, deboches no exterior. Ruim para quem viaja ou tem negócios por lá. Indiferente e, talvez necessário, para quem passa seus maus bocados aqui mesmo.

Considerado rei das falcatruas, o Sr. Paulo Maluf, culpado em vários tribunais, não pode sair do país. Corre risco de ser preso pela Interpol. Cumpre prisão domiciliar no Brasil onde faz acordos políticos e influencia eleitores. Outros meliantes, rapinadores do erário, vivem cercados de seguranças em carros e casas blindadas, atentos aos movimentos da Polícia Federal. Uma vida temerária. A qualquer momento a quadrilha rival pode atacar. Nesses tempos não vivemos em país, mas em acampamento de bucaneiros. Migrar é uma opção que passa cada vez mais na cabeça das pessoas informadas. Acredito, no entanto, que a solução é lutar por uma educação que leve todos os indivíduos a pensar. Pensando, raciocinando, as pessoas de todas as idades, níveis intelectual e social poderão compreender a vantagem da autonomia, aquele estágio de desenvolvimento moral no qual os indivíduos estabelecem e cumprem regras por acreditarem que é a única solução para a boa convivência. Jean Piaget (1896-1980) escreveu sobre isso. Todos os países civilizados apoiaram-se na Educação para chegar lá. Não precisamos reinventar a roda, basta seguir a trilha dos que conseguiram. Em todas as sociedades existem as patologias, os pervertidos, que, estatisticamente, são pequena minoria. A sociedade educada, responsável, sabe lidar com eles. Precisamos urgentemente de mais educação, mais responsabilidade social, até porque muitas e muitas parvoíces não são cometidas por má-fé, mas por falta de preparo, por falta de senso.

Educar crianças, jovens e adultos, nos tempos atuais, é muito difícil, principalmente aqui no Brasil, onde o Norte da Bússola Moral está avariado. Família e Escola interrogam-se sobre quais pilares morais deve estar apoiada a formação da personalidade do educando. Como sustentar a Educação pela via do exemplo dignificante se a televisão, a internet, a mídia em geral fazem pouco-caso e, **às vezes, até pessoas que deveriam justamente fortalecer os bons princípios os vilipendiam, por equívoco ou imprevidência?** Vejamos um exemplo.

Em colégio da cidade, um aluno cumpriu, sem muito empenho, o ano letivo. Reprovado, fez os estudos de recuperação. Mais uma vez reprovado, seu desempenho foi submetido ao Conselho de Classe, formado por uma banca de professores que resolveram mantê-lo na série que cursou. Sem promoção. Inconformada, sua genitora procurou diretamente a Justiça, em outra Comarca, no intuito de contestar o resultado, quando deveria tê-lo feito preliminarmente em instância administrativa competente, a DIREC, repartição subordinada à Secretaria Estadual de Educação.

O primeiro juiz mandou que o colégio reservasse vaga na série pretendida e enviasse para sua apreciação os documentos relativos ao processo de avaliação. Um segundo juiz, substituto eventual do primeiro, ordenou, em caráter liminar, a matrícula do aluno na série pretendida, independente de qualquer avaliação. Promoveu o aluno à revelia de uma banca de professores. Que hilário seria mandar ressuscitar um defunto ignorando o diagnóstico de uma junta médica. Ao juiz cabe assegurar o direito do contraditório e decidir a partir dele. Não lhe compete análise e julgamento de provas pertinentes ao processo porque não tem qualificação para tal. Isso é atribuição de especialistas, sejam eles professores, médicos, contabilistas, engenheiros etc.

Como sabemos, a Justiça no Brasil tem prazos para os recursos, dos recursos, dos recursos. Tudo se presta à chicana como bem disse o Presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa. Advogados usarão de artifícios legais para adiar o julgamento, para que o processo se arraste até o final do ano quando arguirão o Princípio da Razoabilidade: Já que chegou, deixa ficar!

Durante todo o ano letivo professores estão sendo desautorizados e desmoralizados nas suas competências profissionais. Alguns alunos consideram que seus pais poderiam ter feito o mesmo, não o fizeram porque não foram "espertos". No próximo ano estará aberta a porta da não-reprovação. **Como dito, é difícil educar com tais exemplos.**

Em artigo brilhante, publicado na Revista Veja, em 18/09/2013, o economista Gustavo Ioschpe se interroga e aos leitores se deve educar seus filhos para serem éticos. Começa citando o exemplo de seu pai, em episódio caseiro, e finaliza: –'Muitos dos países hoje desenvolvidos e honestos eram antros de corrupção e sordidez 100 anos atrás. Um dia o Brasil há de seguir o mesmo caminho, e aí a retidão que espero inculcar em meus filhos (e meus filhos em seus filhos) há de ser uma vantagem, e não um fardo. Oxalá.'

Acreditemos todos na Educação como processo civilizatório, sem titubear, sem esmorecer. Reproduzo as palavras do filósofo espanhol Fernando Savater em O Valor de Educar – Editora Planeta – 'Como educadores, porém, não nos resta outro remédio senão sermos otimistas, infelizmente! É que o ensino pressupõe o otimismo, tal como a natação exige um meio líquido para ser exercitada. Quem não quer se molhar, que abandone a natação; quem sente repugnância diante do otimismo, que deixe o ensino e que não pretenda pensar em que consiste a educação. Pois **educar é crer na perfectibilidade humana, na capacidade inata de aprender e no desejo de saber (...), é crer que há coisas (símbolos, técnicas, valores, memórias, fatos...) que podem ser aprendidas e que merecem sê-lo, que nós, homens, podemos melhorar uns aos outros por meio do conhecimento.'**.

Prof. Teomar Soledade Jr

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

A filosofia do encarceramento

"Prenderam um colega de vocês. Um rapaz que entrega o jornal". O aviso foi dado pelo próprio carcereiro, numa manhã de 1997, no Complexo Policial Investigador Bandeira, à equipe de reportagem do extinto jornal Feira Hoje. Instantes antes o jornaleiro descera algemado do compartimento da viatura. Fomos à antessala da carceragem – suja, escura, malcheirosa – entender o que se passava e verificar que crime o rapaz cometera. Lá, já se submetia ao procedimento padrão: apontava nome completo e endereço, enquanto se despia, pois os presos eram confinados nas celas trajando apenas cueca.

A circunstância da prisão era pitoresca: flagraram-no com um poodle sob o braço. O cão, segundo denunciaram os donos, fora surrupiado numa casa na qual o rapaz acabara de entregar o jornal. Momentos após uma ligação para a Polícia Militar, o jornaleiro foi detido numa rua próxima. Assim narrou o próprio rapaz.

Naquela ocasião o que me surpreendeu foi a reação do carcereiro, calejado agente da Polícia Civil: com uma expressão de pesar, lamentava a ingenuidade do jornaleiro. Mais: ele próprio se espantava com a gratuidade do confinamento. "Tudo no Brasil acaba em cadeia, desde que o acusado seja pobre", filosofou alguém naquela manhã. O mais espantoso é que quem mais se espantava era o próprio guardião do cárcere.

Desde então o Brasil só fez aprofundar a tendência. Nos últimos 15 anos, o País é o que mais encarcerou gente: dados do próprio Ministério da Justiça atestam que, em 20 anos, a população carcerária aumentou 400%. A população do País, meros 36%. Todavia, nas tevês, o discurso massivo contra a impunidade transmite a sensação que pouca gente vai presa no Brasil, o que não é verdade.

Essa elevação no volume de encarceramentos levou a situações surreais. Dados do Centro Internacional de Estudos Penitenciários, localizado na Inglaterra, indicam que a média mundial de presos é de 144 para cada 100 mil habitantes. No Brasil, o índice é simplesmente o dobro: 300 presos para cada cem mil brasileiros. Os números refletem a lógica do encarceramento como única estratégia punitiva no País.

Feira de Santana

Os números na Feira de Santana são ainda mais dramáticos. A Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) divulgou, no último dia 14 de abril, que o Conjunto Penal abrigava precisamente 1.237 presos. Vá lá que parte dos presos não são do município e vieram transferidos de delegacias da região. Mas note-se também que não entram na contabilidade os presos custodiados nos xadrezes do Complexo Policial. Desconsideremos, portanto, esses fatores.

Pois bem, a conta é simples: dividindo-se o número de presos por aproximadamente a população feirense – 600 mil pessoas, conforme o IBGE – chega-se a exatos 206,16 presos por cem mil habitantes. Bastante acima da média da população carcerária de outras nações, como se vê. O grande drama, porém, não é a quantidade de presos, mas a qualidade das prisões brasileiras.

Os mesmos dados da SEAP atestam que, na Feira de Santana, existem 644 vagas no Conjunto Penal. E que, na data do levantamento, 593 presos estavam na condição de excedentes. São, portanto, quase dois presos para cada espaço exíguo reservado a um interno. Quando se pensa no grau de deterioração das prisões, nos aproximamos da real dimensão do drama.

Muitos dos que mofam nas delegacias e presídios brasileiros – e da Feira de Santana – foram encarcerados por pequenos delitos e, sem dinheiro ou amigos influentes, aguardam algum gesto magnânimo da Justiça. Esses infelizes, quando transferidos para as penitenciárias, ficam expostos à violência dos criminosos mais perigosos, já que há muito tempo o Estado abdicou de exercer seu papel dentro dos cárceres.

Todos os dias circulam notícias de gente presa porque furtou biscoito, pão, shampoo ou outra mercadoria qualquer. Normalmente, em países civilizados, para esses infelizes, a ressocialização se sobrepõe à punição. Todavia, no Brasil, que hoje atravessa o maior surto de conservadorismo desde a sua recente redemocratização, não se permitem concessões: o destino é o cárcere, mesmo que o "criminoso" carregue um poodle de imaculado pelo branco debaixo do braço...

Oscar Folia é marcado por críticas à Micareta

A entrega do Troféu Oscar Folia, da Revista Alternativa, realizada na noite de terça-feira (20) no Centro de Cultura Amélio Amorim, virou um palco para participantes da festa reclamarem da Micareta deste ano e pedirem mudanças para 2015.

Ao assumir o microfone para receber os troféus, diretores e organizadores de blocos e barracões fizeram apelos à prefeitura para que a próxima festa seja planejada com mais antecedência. Segundo os diretores, muitos fatores são decididos tardiamente, o que prejudica na organização dos blocos. Foram cobradas datas, prazos, localização e percurso da festa.

"Nós temos que começar agora, aliás, já passamos da hora de começar a planejar a micareta de 2015", disse Antônio Dyggs, do Bloco dos Amigos. Patrícia Sangalo, do bloco A Tribo, chegou a colocar em dúvida sua participação na próxima Micareta, dizendo que isso vai depender da forma como a festa será organizada pelo governo.

Uma das questões mais destacadas foi a falta de planejamento do espaço a ser utilizado na festa. De acordo com os mesmos, o percurso dos blocos e a disposição dos trios, barracas, e camarotes deveria ser definido bem antes. Os responsáveis pelos barracões universitários também solicitaram à prefeitura uma melhor acolhida, alegando terem encontrado inúmeras dificuldades para montar a estrutura.

Após ouvir as reclamações, o secretário de Cultura, Jailton Batista, disse que os erros e acertos devem ser analisados, para que no ano que vem a festa seja "ainda melhor". Também estiveram o diretor de eventos Naron Vasconcelos e os deputados estaduais Carlos Geilson e José Neto. O prefeito José Ronaldo compareceu mas foi poupado de ouvir as queixas, pois saiu pouco depois do início da premiação, que atrasou mais de uma hora.

Diversas estrelas da música baiana, tais como Vina Calmon, da banda Cheiro de Amor, Katê, e Rafa Chaves, do Chiclete com Banana, subiram ao palco para receber os troféus e também cantaram para o público que presente ao evento. Participaram também do Oscarfolia profissionais ligados à comunicação.

O Oscar Folia premiou os melhores da Micareta 2014 nas categorias bloco, banda, cantor, abada e outras. A animação do evento ficou por conta da banda Eletricaz, que também apresentou os prêmios.

Vereador propõe CPI para investigar Fluminense

Em discurso na Câmara, o vereador Isaías de Diogo (PPS) informou que está recolhendo assinaturas dos pares para aprovar um requerimento solicitando investigação administrativa do Fluminense de Feira Futebol Clube.

Segundo o edil, a atitude é motivada por uma sequência de problemas apresentados na Casa da Cidadania sobre o clube feirense. Ele ressaltou a importância do Fluminense de Feira, que já foi duas vezes campeão baiano e hoje se encontra na segunda divisão.

"Não posso aceitar o Fluminense de Feira fracassado por conta de uma direção falida, que não tem interesse nenhum na vitória do clube. Eu não era nem nascido quando o Fluminense foi campeão", disse.

Isaías afirmou que diversas vezes os vereadores ajudaram o time com verbas de subvenção, mas mesmo assim o Fluminense não sai do vermelho. O edil afirmou que essa situação faz com que ele deixe de solicitar apoio para o referido clube.

Ele reclamou que a diretoria do Fluminense dispensou atletas "disponibilizados pelo pastor Márcio, que hoje fazem um excelente trabalho no time do Colo Colo, da cidade de Ilhéus".

O vereador José Carneiro (PSL) adiantou que não iria assinar a solicitação de CPI, porque não acredita que essa atitude contribua para o crescimento do Fluminense.

Começa o 10º feirão Caixa da casa própria

Começa, nesta sexta-feira (23) e vai até domingo (25), em Feira de Santana(BA), o 10º Feirão CAIXA da Casa Própria. No evento, serão oferecidos mais de 3.000 imóveis na região.

O Feirão acontece juntamente à Feira de Imóveis de Feira de Santana, numa parceria da CAIXA com Agência Mérito. Este ano, quem contratar o financiamento imobiliário no período do Feirão, poderá começar a pagar a primeira prestação em janeiro de 2015. A condição vale para os financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Segundo o superintendente regional da CAIXA, José Raymundo Cordeiro Junior, o Feirão será uma excelente oportunidade para as famílias buscarem a realização do sonho da casa própria, pois terão, num só local, imóveis de preços e tamanhos variados, além do crédito da CAIXA.

Este ano, o evento contará com 11 construtoras. Em 2013, mais de 18 mil pessoas visitaram a Feira, quando foram fechados e encaminhados mais de R$ 66 milhões em negócios.

O evento reúne, num único espaço, diversos representantes do segmento da habitação: construtoras, imobiliárias e técnicos da CAIXA, responsáveis por analisar e autorizar os financiamentos. O cliente pode conhecer o imóvel, dar entrada na documentação necessária ao financiamento e até fechar negócio.

Para requerer o crédito para casa própria, no Feirão, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda. Os interessados também podem obter informações em todas as agências da CAIXA e pelo Serviço de Atendimento ao Cliente do banco (0800-726-0101), disponível 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana. E também pode fazer simulações do crédito imobiliário no endereço www.caixa.gov.br.

O prazo do financiamento imobiliário é de até 35 anos e as taxas de juros, dependendo das condições de renda e valor do imóvel, são a partir de 4,5% a.a.

Despachantes realizarão selagem e fixação de placas

A 3ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Feira de Santana e o Sindicato dos Despachantes Documentalistas de Feira de Santana (Sindefesa) assinaram o Termo de Cooperação Técnica para os serviços de fixação e selagem de placas dos veículos, diretamente pelos despachantes filiados à entidade representativa da categoria.

O Termo permite a execução dos serviços nos casos em que os processos de primeiro emplacamento, mudança de categoria, mudança de município e transferência de propriedade com troca de placas tenham tramitado na 3ª Ciretran por meio dos despachantes sindicalizados.

"A Diretoria de Veículos do Detran autorizou o fornecimento dos selos e a execução dos trabalhos visando a eficiência a agilidade na prestação destes serviços aos usuários. A 3ª Ciretran ficará responsável pela capacitação dos profissionais que irão trabalhar na selagem dos veículos e também pela fiscalização na execução do serviço e utilização dos selos", explica o coordenador da 3ª Ciretran, inspetor Silvio Dias.

De acordo com o presidente do Sindefesa, Márcio Lino, a medida vai proporcionar melhorias para a categoria e comunidade. "Quando defendemos, unidos, um objetivo a conquista é mais rápida. Esta era uma medida muito esperada pelos despachantes. Vamos seguir as determinações impostas no Termo, visando atender com qualidade à população de Feira de Santana e região", destaca.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

Feira Ontem

Renunciante modesto

Encerradas as eleições municipais de 1962 quando Francisco Pinto, do PSD, venceu João Durval, da UDN, retomando o poder municipal para os pessedistas, o prefeito Arnold Silva, da UDN, resolveu acatar recomendação médica e em 24 de novembro daquele ano transferiu o comando da cidade para o vereador Sisnando Lima, que era presidente da Câmara e substituto imediato, pois não existia vice prefeito.

Na carta renúncia que ocupou toda primeira página da "Folha do Norte" de sábado, 1º de dezembro de 1962, Arnold Silva, que foi intendente no final dos anos 20, lamenta que "não me seja dado exercer, como de meu desejo e de minha obrigação, sem interrupções, até o fim, já próximo aliás, o honroso mandato" e conclui:

- Agradeço o generoso eleitorado da terra onde nasci, este segundo mandato, de minha modesta vida obscura...

Complicado desde a posse

A briga prefeitura versus câmara que marcou todo tempo do prefeito Clailton Mascarenhas, começou antes mesmo de sua investidura no cargo. Juntamente com seus "aliados" o vice Clailton defendia a posse um dia depois da morte do prefeito José Falcão, ocorrida no dia 5 de agosto de 1997. Ewerton Cerqueira, que era o presidente da câmara, anunciou que a sessão de posse seria na semana seguinte, segunda-feira, 11.

Depois de muitas reuniões dentro e fora do paço municipal, motivando inclusive especulações nos bastidores políticos e administrativos, as duas partes tomaram uma decisão: nem dia 6 como queriam Clailton e "aliados", nem dia 11, como defendiam Ewerton e os seus. Foi escolhida a sexta-feira, dia 8. Na edição que circulou no sábado, 9, a Folha do Estado explicou:

- Foi uma "queda de braço" entre Legislativo e Executivo...

Limpando o caminho

Ainda faltava mais de um ano para as eleições municipais de 2000, quando o deputado federal José Ronaldo de Carvalho, já namorando a "viúva" (a prefeitura), resolveu entrar em ação para afastar do caminho os concorrentes internos que também buscavam apoio do "padrinho" ACM.

Segundo o jornal Tribuna Feirense a arrancada ronaldista foi em julho de 1999: naquele mês houve o aniversário "organizado" pelos amigos, com direito a sessão solene para entrega do título de Cidadão Feirense; aconteceu o "ombro a ombro" com ACM na inauguração do Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães e finalmente a instalação festiva da sede do PFL, dando frente para o paço municipal. Na última edição do mês, dia 30, a Tribuna Feirense sacou:

- José Ronaldo começou a 'fritar' Jairo, Tarcízio, Josué e outros candidatos a candidato a prefeito...

Procon se une a bancários para fechar agência

Uma ação anunciada pela prefeitura como conjunta entre a Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-Feira) e o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana resultou na interdição de uma agência do Banco Itaú da rua Visconde do Rio Branco, na manhã de ontem (22).

A interdição se deu por conta da retirada da porta giratória com detector de metais e da ausência de vigilante armado na agência, exigência da Lei Federal 7.102/83. A instituição financeira já havia sido notificada na semana passada e não atendeu as determinações.

"A agência está colocando em risco a segurança dos clientes. Estamos interditando e assim que eles recoloquem os dispositivos de segurança necessários o banco poderá ser reaberto imediatamente. Eles também deverão pagar uma multa em relação à notificação emitida na semana passada", declarou a superintendente do Procon, Suzana Mendes.

Segundo a superintendente, o banco alegou que a agência teria sido transformada em uma agência de negócios, na qual não seria necessária a presença de segurança. "Mas ainda realizam transações financeiras. Outro fator determinante são os clientes, que no caso da mudança deveriam ser transferidos para outra agência, não sendo mais atendidos aqui", rebateu Suzana.

Na última terça-feira, 20, representantes do Procon se reuniram com a diretoria do Sindicato dos Bancários para ouvirem denúncias contra instituições financeiras da cidade.

"O Procon está de parabéns pela atitude firme que tomou hoje. A nossa idéia é que os bancos respeitem os clientes e principalmente nossa classe, que também sofre com a insegurança. Eles acham que podem fazer o que querem", ressaltou a presidente do Sindicato dos Bancários, Maria Sandra Lima. O gerente responsável pela agência não se pronunciou sobre a interdição.

Jorge Magalhaes

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA

Compromisso com a verdade FEIRENSE

DECRETO INDIVIDUAL Nº 296/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **CRISTIANE MARIA CARVALHO RIOS**, do cargo de **Chefe da Divisão de Planejamento e Técnicas Pedagógicas,** da **Secretaria Municipal de Educação**, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de maio de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 297/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **ALVARO VITOR RIOS DA SILVA**, do cargo de **Chefe da Divisão de Ensino Especial,** da **Secretaria Municipal de Educação**, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de maio de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA Nº 395/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, de conformidade com o art. 120, incisos I e II, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, **RESOLVE:** I – Ceder à Câmara Municipal de Feira de Santana, para ter exercício nesse Órgão, sem ônus para a Administração Municipal, o servidor **MANOEL LUIS SENA DA CRUZ**, matrícula nº 01009693-0, Guarda Municipal; II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 02 de maio de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de maio de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação, tendo em vista o disposto na Lei Estadual 9.433/2005, na Lei Federal 8.666/93, na Lei Federal 10.520/02 e em atenção aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade que devem nortear os processos licitatórios, apresenta o **extrato** dos **contratos celebrados** no mês de MAIO de 2014.

CONTRATO	CONTRATANTE	OBJETO	CONTRATADA	ORIGEM	VALOR
N° 104/2014/1111	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	AQUISIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA AS SIRENES E RÁDIOS DAS VIATURAS DAS POLICLÍNICAS, ATENÇÃO BÁSICA E SAMU	COMSERTA COM. DE PEÇAS E SERV. TÉCNICOS AUTOM LTDA	INEXIGIBILI-DADE nº 20/PGM/2014	**12.05.2014 R$ 40.000,00**

EXTRATO DE ADITIVO

Nº ADITIVO	CONTRATANTE	CONTRATADA	OBJETO	VALOR	ADITIVO DATADO EM:
N° 031/2014 1111	PMFS/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA	*TICKET SERVIÇOS S/A*	ADITAR O CONTRATO 071/2013 1111, firmado em 29.05.2013	ACRÉSCIMO DE VALOR EM R$ 100.000, SOBRE O VALOR TOTAL DO CONTRATO	**03/04/2014**

ANTONIO ROSA DE ASSIS
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL

Prêmio Melhores Práticas de Estágio inscreve até dia 30 de maio

Empresas públicas ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte de todo o Estado têm até o dia 30 de maio para se inscrever no Prêmio Melhores Práticas de Estágio, que tem como objetivo reconhecer as boas práticas de estágio desenvolvidas por empresas baianas e auxiliar as organizações a aprimorar seus programas de treinamento e formação profissional.

As empresas podem se inscrever pela internet, no portal do IEL (www.fieb.org.br/iel), onde os interessados encontram, também, o novo regulamento do concurso. O IEL garante a confidencialidade das informações fornecidas. Apenas o nome das empresas finalistas é divulgado. Mais informações podem ser obtidas por telefone no número 3343-1296 ou pelo e-mail melhorespraticas@fieb.org.br.

A 11ª edição do evento também vai dar destaque aos estagiários e aos projetos inovadores desenvolvidos por eles nas empresas participantes. Além do certificado de participação no prêmio, conferido aos estudantes vencedores de todas as edições, o IEL vai premiar os estudantes na etapa estadual.

Para isto, o processo de inscrição foi alterado. A partir deste ano as empresas participantes terão que enviar as documentações e informações solicitadas no regulamento, indicar o estagiário destaque e enviar informações sobre o projeto do qual o estudante participa.

"Ao destacar o estagiário e o projeto já na etapa estadual, queremos mostrar os exemplos das boas práticas de estágio desenvolvidas na Bahia. As empresas vencedoras poderão mostrar com mais detalhes seus programas de estágio", destaca Edneide Lima, gerente de Estágio e Formação de Talentos.

A premiação foi criada em 2004, a partir das discussões do Fórum de Estágio do IEL, que apontavam a necessidade de se desenvolver ações para conscientizar empresas e estudantes sobre a verdadeira essência do estágio, que é contribuir para a formação dos jovens.

O sucesso da iniciativa do IEL na Bahia foi tamanho que, dois anos depois de criado, o projeto foi adotado pelo IEL nacional, que replicou a ideia nos demais estados do país. Desta forma, foi criada, em 2006, a edição nacional do prêmio, que reúne os vencedores estaduais de cada categoria.

Carlos Geilson

Deputado Estadual

Região Metropolitana de Feira não sai do papel

Completa no próximo mês, três anos que a Assembleia Legislativa da Bahia aprovou a criação da Região Metropolitana de Feira de Santana, composta, inicialmente pela própria Feira e mais os municípios de Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Tanquinho e São Gonçalo dos Campos. Na época, houve uma negociação com os deputados da base do governo para que em seguida fossem incluídos também mais dez municípios, já previstos no projeto: Antônio Cardoso, Ipecaetá, Anguera, Serra Preta, Candeal, Riachão do Jacuípe, Santa Bárbara, Santanópolis, Irará e Coração de Maria.

Mas, pasmem senhores, pasmem! Passados mais de três anos do seu segundo mandato, o governador Jaques Wagner ainda não se dignou a concretizar a Região Metropolitana de Feira de Santana. Isso mesmo! Até agora nada saiu do papel! Com isso, o governador vem impossibilitando uma série de benefícios para o desenvolvimento dos seis municípios inicialmente incluídos. Ele sabe o quanto a região perde com isso, o governador sabe o quanto é importante a criação de uma Região Metropolitana para fomentar o desenvolvimento e a maior facilidade que se tem para a obtenção de recursos para a aplicação nos mais variados serviços para a sociedade.

Vamos combinar que é, no mínimo, estranho que o governo do Partido dos Trabalhadores trave a concretização da Região Metropolitana de Feira. E é muito importante que a população desses municípios fiquem sabendo que é o governo do PT é quem está impedindo que se consigam reais melhorias de vida para Feira, Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Tanquinho e São Gonçalo dos Campos.

Por que não colocar logo em prática a Região Metropolitana? Me pergunto isso diariamente... É importante que a população desses municípios fique sabendo que, com a Região Metropolitana, fica muito mais fácil conseguir verbas federais para a segurança pública, para estradas e para a saúde, que tanto massacra nossos baianos. Ainda tem mais, caros amigos, as ligações telefônicas entre essas cidades deixariam de ser interurbanas e o transporte teria a tarifa bastante reduzida.

Mas é preciso frisar: o governo do PT não quer proporcionar esses benefícios. Digo não quer, porque se quisesse de verdade, o governador já teria oficializado a Região Metropolitana. Já passou muito tempo, já teve tempo hábil para elaborar e estudar qualquer pendência que eles possam alegar. E para isso, é bom que a sociedade saiba: o governo do estado não precisa gastar um tostão sequer. Nenhum!

Eu faço um apelo ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Marcelo Nilo, para que encampe essa nossa luta pela concretização da Região Metropolitana de Feira de Santana. A Assembléia Legislativa teve um papel fundamental na criação da região, inclusive numa belíssima sessão realizada em Feira de Santana, em junho de 2011, dentro daquele projeto que o presidente teve a louvável iniciativa de realizar sessões em cidades do interior. Apelo também para os colegas deputados que votaram a favor e, mais do que isso, para os que tem ligações com esses municípios que fazem parte da Região Metropolitana.

Precisamos unir forças e nos mobilizarmos, para tentar convencer o governo petista a concretizar esse grande sonho no mês que vem, quando chegaremos ao terceiro ano de criação da Região Metropolitana de Feira de Santana. Não podemos deixar que a Região Metropolitana caia no esquecimento, esse é um direito conquistado e exigimos que ele seja cumprido!

Antonio Ferreira

Escritor

Maio – mês dos herois... Esquecidos

O mês de maio, para nós brasileiros e particularmente baianos, tem uma enorme bagagem de fatos históricos e heróicos, guardados pela tradição do silêncio e serena indiferença dos poderes constituídos...

No dia 08 de maio próximo passado, comemoraram-se os 69 anos da Vitória da 2ª Guerra Mundial, em quase todos os paises da Europa, sendo, em alguns, feriado nacional. No Brasil, que tanto serviço prestou à democracia, não só lutando por mar, terra e ar, mas, acima de tudo, produzindo alimentos e borracha para os paises do velho mundo, as comemorações foram apenas simbólicas, (exceto no Rio de Janeiro) tendo a mídia ignorado a data.

Também no dia 20 de maio de 1917, o torpedeamento do navio mercante brasileiro Tijuca, por um submarino alemão, foi a última agressão alemã ao Brasil neutro, e o estopim para que o Governo declarasse guerra ao Império Otomano e a Alemanha. Mandando uma dezena de navios de Guerra, a aviação naval, e médicos do Exército, o Brasil combateu bravamente, afundando submarinos e navios inimigos, regressando vitorioso em 1919. Como na segunda guerra, foram milhares de brasileiros mortos e... Esquecidos.

Considerando-se que a Santa Quitéria é comemorada no dia 22 de maio, e conhecendo-se os costumes do século XVIII, quando os nomes dos filhos eram dados pelo dia do santo, presume-se que Maria Quitéria de Jesus tenha nascido em 22 de maio de 1792, que alem da data comemorava-se, e comemora-se até hoje, o mês de Maria; daí a junção dos dois nomes: Maria Quitéria.

A sua história e o seu heroísmo é muito conhecida na Bahia, sua terra natal e palco da verdadeira Independência do Brasil. No resto do Brasil o "2 de julho" nunca é lembrado, como esquecidos serão os heróis e heroínas baianas como Maria Felipa e tantos outros. Em Feira de Santana (São José) – Totalmente esquecida !!!

Foi no dia 20 de maio de 1880, na cidade do Rio de Janeiro, que faleceu mais uma heroína baiana Ana Justina Ferreira Néri. Heroína da Guerra do Paraguai e a primeira enfermeira a incorporar-se às Forças Armadas, acompanhando seus filhos, oficiais do Exército Brasileiro, e os seus irmãos tenentes-coronéis Manoel Jerônimo e Joaquim Maurício Ferreira. Naquela guerra ela perdeu um filho e um sobrinho. O Brasil comemorou o dia do enfermeiro em maio, porem no dia 12, data que homenageia a enfermeira inglesa Florence Nightingale. Felizmente ainda comemoram até o dia 20, para não esquecer completamente a baiana Ana Néri que tem muito mais heroísmo que a inglesa.

Segundo o Tem.Cel. PM R/R Gildásio Lemos Brito(A Polícia Militar da Bahia na História do Brasil Parte II), "no dia 11 de maio a PM da Bahia comemora o desembarque dos 77 heróis do CORPO DE POLÍCIA que retornaram da Guerra do Paraguai: isto aconteceu no dia 11 de maio de 1870. ...Para o campo de batalha (Itapiru e Beribebui) seguiram 775 policiais militares baianos" . Morreram naquela guerra 698 baianos, inclusive inúmeros feirenses, pertencentes ao 10º Corpo de Voluntários da Pátria. No dia 11 de maio de 1870, os 77 heróis sobreviventes desfilaram no Rio de Janeiro sob o comando do Tem. Cel. Joaquim Maurício Ferreira, irmão da heroina ANA NERI. Para homenagear aqueles heróis, Feira de Santana deu o nome Rua Voluntários da Pátria à antiga Rua do Nagé, mas poucos sabem o que representa o nome Voluntários da Pátria.

Finalmente uma data inesquecível e comemorada no mês de maio: o dia das mães, que na verdade é a semana dos comerciantes, porque as mães não têm dia determinado; todos os dias são dias das mães. Basta abrirmos os olhos pela manhã para sentirmos a presença dela com esposa mãe, no carinho da mãe viva, e na saudade da mãe que um dia Deus levou. Destas, o comércio esqueceu...

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Teatro Castro Alves contrata artistas

O Teatro Castro Alves, através da Fundação Cultural do Estado da Bahia, torna pública a realização do Processo Seletivo para contratação de pessoal, por tempo determinado, em Regime Especial de Direito Administrativo – REDA, para preenchimentos de vagas de músicos, bailarinos, além de cargos técnicos de níveis médio e superior para integrar o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA). O prazo de validade do REDA será de 24 meses. Os interessados em mais informações podem ter acesso ao Edital completo através dos sites: www.tca.ba.gov.br e www.funceb.ba.gov.br

As vagas oferecidas são para funções de Professor de Orquestra, Músicos e Bailarinos, que serão selecionados através de Prova Prática e Audições Públicas, de caráter eliminatório e classificatório, e para as funções de Nível Médio (Iluminador; Sonoplasta e Apoio de palco) e Nível Superior (Administrador de Cena/Assistente de Palco; Produtor Cultural; Editor Musical e copista; Produtor Técnico de Orquestra e Coordenador de Projeto), que farão uma prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório. As inscrições serão realizadas entre os dias 25 e 30 de maio, através do site www.consultec.com.br.

Shows ao vivo no Parque da Cidade

O Parque da Cidade Frei José Monteiro vem sendo palco de shows musicais. A iniciativa é da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Tavares Costa, com apoio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. A programação acontece sempre às 10h do domingo.

Veja a programação:

Dia 25/05 - Grupo Sambatuk

Dia 01/06 - Galeguinho SPA

Belgo Bekaert promove a cultura

Teatro, circo, palhaçaria e performances compõem a programação do Circuito Cultural Belgo Bekaert, que Feira de Santana vai receber pelo quarto ano consecutivo. A edição 2014 do Circuito será aberta no próximo dia 31 de maio, com a apresentação do espetáculo infantil “Luiz e Nazinha”, às 16 horas, no Teatro da CDL. O Circuito tem como objetivo oferecer uma programação cultural regular à comunidade e contribuir para formação de público com espetáculos de reconhecida qualidade. A proposta é democratizar a cultura como fonte de conhecimento e desenvolvimento através de uma programação voltada, especialmente, para crianças e jovens estudantes da rede pública de ensino.

Todas as apresentações são gratuitas, sempre no segundo e quarto sábado de cada mês. As senhas de acesso começarão a ser distribuídas uma hora antes de cada espetáculo. A maratona cultural prossegue com grupos teatrais locais e nacionais, até dia 22 de novembro, quando a quarta edição do Circuito será encerrada.

As escolas interessadas em participar do Circuito podem entrar em contato com a produção do projeto através do site http://www.circuitoculturalbelgobekaert.com/. O musical infantil “Luiz e Nazinha”, apresentado pelo grupo Entre Entretenimento, mostra a infância de Luiz Gonzaga no interior nordestino e a descoberta do amor quando o jovem Luizinho se apaixona por Nazarena, filha de um coronel que não permite o namoro entre eles. Além de apresentar clássicos da música popular brasileira, o espetáculo ainda trata de questões relacionadas à seca do Nordeste e ao êxodo rural.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 23/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ANDERSON NASCIMENTO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
NEW BEATLES BRAZIL	Seu Zé Lounge Bar	22	Rua Fernando São Paulo – Ponto Central
NUNO BAIANO	Bristot 731	21	Av. Maria Quitéria
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmê
TAYRONE CIGANO E GALEGUINHO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
O RAPPA E ROTA 7	Área do Camarote Central Mix	22	Av. Presidente Dutra
MARYZELIA E OS COISINHO	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval

SÁBADO 24/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
KUQUE MALINO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Porto da Feira	20	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Saigon	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
GRUPPO ARMARIAS	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Mentiras dos pais

Nunca mentir. Esta é uma norma válida para todas as ocasiões e não tem contra indicações. No dia a dia encontramos algumas espécies de mentirosos. Uns mentem sempre, outros de vez em quando, outros ainda contam pequenas mentiras; há também aqueles que mentem pela incoerência entre aquilo que dizem e aquilo que fazem. A mentira sempre faz mal.

A MENTIRA é muito empregada na educação. E os psicólogos estão aí para garantir que estas pequenas mentiras terão grandes conseqüências mais tarde. Mentir para as crianças significa implantar nelas uma lógica que terá péssimas conseqüências mais tarde. As mentiras – muitas vezes – tem bons objetivos, mas isto não justifica a atitude. Costumamos dizer às crianças: cuidado, lá fora tem um bicho... Se você não comer espinafre, não vai crescer...

POR VEZES, os adultos tentam justificar-se: é para o bem delas. Pode até ser, mas os resultados são péssimos. A credibilidade dos pais começará a diminuir. Mais ainda: a criança aprende a mentir com os pais. Se os adultos mentem, posso mentir também, pensa a criança. E depois se revolta quando é castigada pela mentira, que aprendeu dos pais.

É COMUM a criança fazer uma pergunta para a qual os pais não tem resposta. É muito melhor dizer simplesmente: não sei – do que apelar para a mentira. Outras vezes, os pais erram e muitos imaginam que admitir o erro significa perder a credibilidade com os filhos. Pelo contrário: a criança aceita com naturalidade que existem coisas que os pais não sabem. Também aceita com naturalidade que seus pais possam se enganar. Isto não lhes tira a confiança, pelo contrário, a criança chega a conclusão que os pais são tão honestos, que admitem quando não sabem ou quando erram.

HÁ UMA MENTIRA extremamente perigosa. É quando os pais não vivem eles mesmos os valores que querem transmitir aos filhos. Isto significa que suas próprias vidas são mentiras ambulantes. Eles estão ensinando aos filhos a duplicidade e os resultados, mais tarde, virão. A verdade – por vezes – traz pequenos problemas, mas a mentira cria um campo minado e falso. E – quase sempre – precisamos de novas mentiras para justificar a primeira. O Evangelho tem uma receita: a verdade vos fará livres. A conclusão contrária é válida: a mentira vos fará escravos.

Denúncias de abuso sexual aumentam em Feira

Crianças e adolescentes também participaram da manifestação no centro da cidade

VALMA SILVA

A vida de centenas de crianças e adolescentes de Feira de Santana está em risco. Os números da violência e abuso sexual comprovam a situação, e são de assustar. No ano passado o Disk 100, central nacional de denúncias, recebeu 245 ligações referentes a problemas dessa natureza na cidade, 20% a mais que no ano anterior.

Na tarde de ontem, vários órgãos que atuam na rede de proteção a criança e ao adolescente em Feira de Santana saíram em caminhada como forma de chamar atenção da sociedade para a situação.

O evento foi comemorativo ao 18 de maio, dia nacional de luta contra o abuso sexual de crianças - que este ano caiu em um domingo. O objetivo é mobilizar a sociedade para o problema da violência sexual infanto-juvenil. "É importante chamar atenção para a sociedade em relação a este crime, que tem sido crescente em Feira de Santana", afirma a promotora da infância e da juventude, Idelzuith Freitas.

De janeiro deste ano até a primeira quinzena de maio foram trinta casos confirmados. Outros 35 estão sendo investigados pelo Conselho Tutelar e pelo Ministério Público, além da Polícia Civil. O pior é que o número é subnotificado, pois muitos casos não chegam ao conhecimento da rede.

"Na verdade as pessoas têm medo de denunciar. Elas podem procurar os órgãos, ligar para o Disk 100, tendo garantido o anonimato, inclusive", incentiva a promotora.

Em Feira, os bairros com maior índice de casos confirmados são George Américo, Fraternidade e Mangabeira. Apesar de serem bairros periféricos, a promotora garante que os casos estão espalhados por toda a cidade, e acontecem com crianças de diversas camadas sociais, não somente as mais pobres. Entretanto, são esses os casos que mais chegam ao conhecimento do poder público e das autoridades. "Infelizmente essa é uma situação que está permeada em todos os setores sociais. As vítimas podem ser pobres ou ricas, assim como os criminosos, que muitas vezes são pessoas esclarecidas, para a surpresa de muitos", revela.

De acordo com ela, em mais de 90% dos casos o abuso acontece dentro de casa e as vítimas têm como algozes parentes ou amigos próximos da família. Isso dificulta tanto as denúncias quanto as investigações, pois muitas famílias preferem a ocultação dos crimes, por vergonha e medo.

"A criança muitas vezes chega a relatar para a mãe, mas ela não acredita, acha que isso é fruto da imaginação. Qualquer coisa dessa natureza precisa ser investigada a fundo, pois este crime provoca traumas, danos irreparáveis no desenvolvimento da pessoa".

Dentro desse contexto, Idelzuith alerta que é importante que educadores estejam atentos a qualquer mudança de comportamento dos alunos. "Muitas vezes eles demonstram o medo através de um desenho, da queda de rendimento escolar, e tudo isso é preciso ser comunicado aos pais ou até mesmo ao Conselho Tutelar, caso a situação não mude", orienta.

Sinais do abuso são perda de apetite, isolamento social, irritabilidade, agressividade, sono em excesso ou falta dele, xixi na cama, e até mesmo febre e pânico.

Nova lei endurece punições

Além de chamar a atenção da sociedade sobre os casos, a caminhada serviu para comemorar a publicação no Diário Oficial da União de ontem, que divulgou a sanção da lei que determina a exploração sexual como crime hediondo. A lei foi assinada pela presidente Dilma Roussef um dia antes, no Palácio do Planalto.

O juiz da Vara da Infância e da Juventude, Waldir Viana, explica que com a sanção, o cumprimento das penas passará a respeitar o que é previsto no caso da prática de crime hediondo, como o início da pena no regime fechado e com progressão para o semiaberto (que permite trabalho fora da prisão) somente após o cumprimento de, ao menos, 2/5 da pena (ou de 3/5, se for reincidente), e não 1/6, como nos demais crimes.

Desse modo, o crime de favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável passa a integrar o rol dos hediondos, assim como latrocínio e homicídio. Já fazem parte dessa lista o estupro e o estupro de vulnerável. A partir de agora, quem cometer o crime não terá direito a anistia, nem ao pagamento de fiança. Vai cumprir pena em regime fechado.

"Com uma lei mais rígida, teremos os criminosos pagando verdadeiramente pelo mal inestimável que provocam a essas crianças. Isso é uma vitória", comemora o juiz.

Atualmente, o Código Penal prevê que o crime de exploração sexual se caracteriza por "submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 anos ou que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato, facilitá-la, impedir ou dificultar que a abandone".

Pelo projeto novo será acrescentado um trecho que define que o crime se dará quando houver "favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável". A pena para o crime continua a mesma já prevista no Código Penal, de quatro a dez anos de prisão.

Procurador anuncia rigor nas eleições

Fiscalizar eventual uso da máquina pública municipal por prefeitos em prol das candidaturas de seus correligionários candidatos a deputado Estadual e Federal. Este será o principal foco de atuação do Ministério Público Eleitoral nas eleições de 2014. A fim de discutir e definir estratégias de atuação paras as eleições majoritárias deste ano, o procurador Regional Eleitoral José Alfredo e o substituto, Ruy Nestor Bastos Mello, reuniram-se com os promotores eleitorais do estado na última sexta-feira, 16 de maio, no auditório do Ministério Público Estadual, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

A maior preocupação da PRE, este ano, está no uso da máquina pública pelas prefeituras para apoiar padrinhos políticos. "Além de caracterizar, no mínimo, improbidade, as condutas podem ter reflexo eleitoral específico, a exemplo de abuso de poder político", afirma José Alfredo.

A PRE também diz que fará rígido acompanhamento de eventual abuso de meio de comunicação a favor de determinada candidatura, e terá "firme atuação" contra doações excessivas.

Na reunião, ficou definido, ainda, que a PRE enviará recomendações específicas para atuação dos promotores eleitorais nas áreas de festividades populares, propaganda institucional, transferência voluntária de recursos e programas assistenciais. "Os promotores eleitorais têm atribuição para provocar o poder de polícia do Poder Judiciário, fazendo cessar propagandas ilegais", afirma José Alfredo.